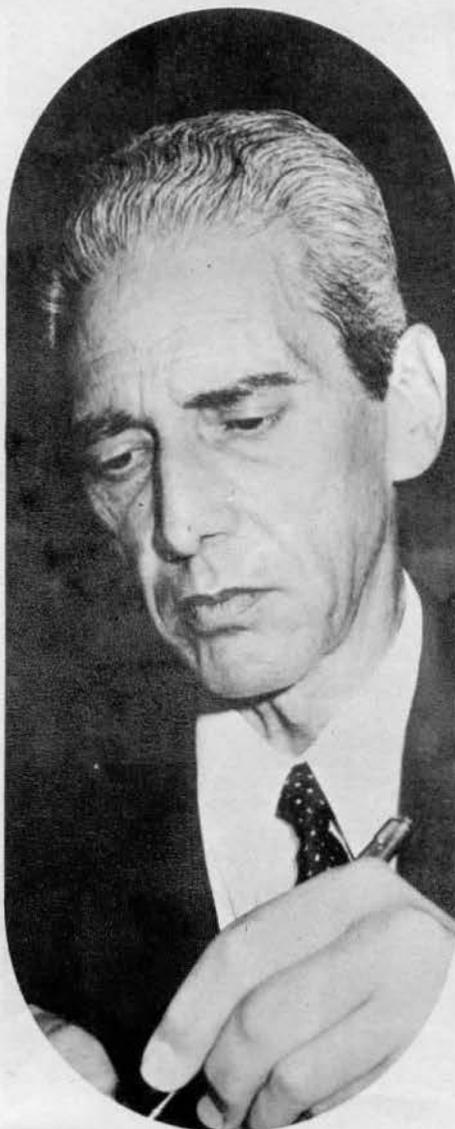


**LEON PERES**

O novo Governador do Estado do Paraná, sr. Haroldo Leon Peres, tomou posse na tarde do dia 15 de março passado. Deputado Federal, o sr. Haroldo Peres foi indicado para governar o Paraná pelo Presidente da República, Emílio Garrastazu Médici. No dia 3 de outubro do ano passado, na Assembléia Legislativa, o novo Chefe do Executivo estadual foi eleito, obtendo a maioria dos votos dos parlamentares.

**PARIGOT**

O professor Pedro Viriato Parigot de Souza, ex-Diretor-Presidente da COPEL, é o novo Vice-Governador do Paraná, e foi empossado juntamente com o sr. Haroldo Leon Peres. Na sua mensagem aos paranaenses, disse: "Com fé e coragem e sob a inspiração de Deus, ajudaremos o nosso povo a fazer definitivamente as bases do futuro". O novo Vice-Governador também foi eleito pela Assembléia Legislativa no dia 3 de outubro de 1970.

**ANDREOLI**

O engenheiro Arturo Andreoli, Diretor-Presidente da COPEL desde junho de 1970, continua a obra iniciada pelo professor Pedro Viriato Parigot de Souza, no propósito de tornar o Estado do Paraná auto-suficiente em termos de energia elétrica. Recentemente, na inauguração de Capivari-Cachoeira, disse que "agora, o Estado já pode superar o atraso e lançar as bases de um amanhã com relação ao qual existem mais do que aspirações".



# DUAS GRANDES USINAS EM APENAS UM ANO



A central geradora de Capivari-Cachoeira.

"Júlio de Mesquita Filho", a grande usina do Sudoeste.



No dia 29 de janeiro de 1970, a COPEL entregou ao Paraná uma importante central geradora de energia: a Usina Hidrelétrica "Júlio de Mesquita Filho", localizada no Sudoeste do Estado, no município de Dois Vizinhos. A entrada em funcionamento da usina veio aumentar, sensivelmente, a disponibilidade de energia elétrica no Estado. Estava, naquele dia, começando a operar a hidrelétrica de maior porte até então, com 44 mil quilowatts.

Passados doze meses, a COPEL voltou a colocar em funcionamento, de forma oficial, uma nova central: a Usina Hidrelétrica Capivari-Cachoeira, com a potência de 250 mil kW, que a coloca em primeiro lugar entre as hidrelétricas do Sul do Brasil. A grande conquista foi marcada com a presença do Presidente da República, Emílio Garrastazu Médici, no município de Antonina, onde está localizada a importante usina.

As duas hidrelétricas vieram consolidar o programa de eletrificação do Paraná preconizado pela COPEL. O Estado, hoje, situa-se em plano elevado no panorama energético sul-brasileiro, possuindo um perfeito esquema de atendimento em termos locais e, ainda, possibilidades de atender outros Estados em casos de necessidade.

A Usina Hidrelétrica "Júlio de Mesquita Filho" está funcionando há mais de um ano e já produziu quase 200 milhões de quilowatts-hora neste período. Capivari-Cachoeira, que está em operação industrial há mais de dois meses (incluindo os três meses de operação em fase semi-industrial), já apresenta uma produção superior a cem milhões de kWh.

Apesar de estarem localizadas praticamente em lados opostos do território estadual, as duas usinas abastecem tôdas as regiões que a COPEL atende diretamente, já que estão devidamente integradas no Sistema Interligado Estadual, obra de suma importância para o desenvolvimento paranaense. Juntamente com as demais fontes de geração da Empresa — usinas hidrelétricas e termelétricas —, Capivari-Cachoeira e "Júlio de Mesquita Filho" proporcionam maiores condições de expansão sócio-econômica ao Paraná, com a criação e ampliação de indústrias, crescimento do mercado comercial, com a eletrificação rural e com a abertura de novos empregos.

# VEJA O CRESCIMENTO DA COPEL EM 1970

Ao encerrar-se o exercício de 1970, a nossa empresa apresentava significativos índices de crescimento que bem traduzem a sua expressão no cenário estadual e federal. Com a reavaliação do ativo imobilizado e apropriação de reservas ocorridas em meados do ano e com a incorporação da Eletrocap, em dezembro, o capital social da COPEL elevou-se a Cr\$... 500.178.028,00. Dêse montante, a maior participação cabe ao Governo do Estado, inclusive o BADEP, com Cr\$ 398,0 milhões (79,6%), seguindo-se a ELETROBRÁS com Cr\$ 93,4 milhões (18,7%) e os demais acionistas da empresa com Cr\$ 8,8 milhões (1,7%). Comparando-se o atual montante com o de 1960, Cr\$ 800.000,00, conclui-se que o capital social da empresa cresceu mais do que 600 vezes em 10 anos. Estes sucessivos aumentos, decorrentes da aplicação de recursos próprios e da tomada de novas ações, conduziram a COPEL a lugar de destaque no cenário nacional: maior empresa do Paraná; sétima concessionária de energia elétrica do país e vigésima primeira empresa brasileira (quanto ao patrimônio líquido).

\*

A produção de energia elétrica pela COPEL, em 1970, também apresentou extraordinário crescimento relativamente a 1969 — de 493,3 milhões de kWh para 721,0 milhões, ou seja, mais 47%. Dêse montante, 480,4 milhões de kWh foram produzidos pelas nossas usinas, enquanto que 240,6 milhões de kWh foram adquiridos de outras concessionárias. Devemos aqui registrar a importância da Usina "Júlio de Mesquita Filho" que contribuiu com 158,7 milhões de kWh para a produção da COPEL.

\*

De igual modo, as vendas de energia registraram números sobremaneira significativos: de 432,0 milhões de kWh vendidos em 1969 passamos para 594,3 milhões em 1970. O acréscimo verificado foi de 37%. Um total de 330,1 milhões de kWh foram distribuídos diretamente a consumidores e 264,2 milhões foram vendidos a outras empresas que redistribuem a energia em suas áreas de concessão: Cia. Fôrça e Luz do Paraná, Empresa Elétrica de Londrina, Cia. Prada de Eletricidade, Empresa de Eletricidade Alexandre Schlemm S/A, Cia. Fôrça e Luz do Oeste, Fôrça e Luz de Irati S/A e outras.

\*

No fornecimento de energia pela COPEL, merece especial destaque a venda de eletricidade para indústrias, como se sabe, setor de vital importância para o crescimento econômico do Estado. Cerca de 81,5 milhões de kWh foram fornecidos a este título, contra 64,6 milhões em 1969, e apenas 2,0 milhões de kWh em 1960. Em novembro de 1970, ocorreu a ligação do consumidor industrial n.º 2.000 da COPEL. A indústria ligada foi a Fiação Santa Patrícia, de Apucarana, estabelecimento que pertence ao grupo Indústrias Reunidas F. Matarazzo. Na oportunidade, a COPEL homenageou aquela fábrica em solenidade que contou com a presença do nosso Diretor-Presidente, Dr. Arturo Andreoli e do Dr. Milton Martins Carneiro, além do Dr. Eduardo Matarazzo, Diretor das Indústrias Matarazzo, em São Paulo

\*

Mais 50 localidades passaram a receber energia diretamente da COPEL no decorrer de 1970, elevando o total a 278. Considerando-se as localidades (51) atendidas pelas demais concessionárias que recebem energia da COPEL, cerca de 329 cidades paranaenses estavam sendo beneficiadas com a eletricidade produzida por nossa empresa no final do ano passado.

Outro aspecto de importância na vida da empresa foi o crescimento do número de ligações. Em dezembro de 1969, cerca de 115.044 consumidores estavam ligados pela COPEL, sendo 85.501 residenciais, 23.566 comerciais, 1.451 industriais e mais 4.526 das demais categorias. Nos últimos dias de 1970, o número total de ligações se situava em 134.461 (aumento de 16,8% em relação a 1969) assim distribuídas: 99.847 residenciais; 28.444 comerciais; 2.148 industriais e 4.022 de outras categorias. Um fato de relevância é o número de ligações industriais efetivadas em um ano: 697. Vale dizer que aproximadamente duas indústrias por dia passaram a receber energia diretamente da COPEL.

\*

Finalmente, resta observar que a potência instalada em usinas próprias e em subestações que recebem energia de outros Estados elevou-se, de 1969 para 1970, de 223 MW para 368,6 MW. Este total deverá ser ampliado para 493,6 MW assim que entrarem em funcionamento as duas últimas unidades da hidrelétrica Capivari-Cachoeira. Além disso, cerca de 6.500 km de linhas de transmissão da COPEL cobrem todo o Paraná, contra 4.937 em 1969. Todos os números aqui registrados constituem uma prova incontestável da capacidade da COPEL que, além de ser uma das maiores empresas do País, ainda ocupa lugar de destaque entre aquelas que mais estão crescendo.

\*

	1960		1965		1969		1970	
	valores	índice	valores	índice	valores	índice	valores	índice
Número de Ligações	17.055	100	48.348	283	115.044	674	134.475	788
- Nº de Ligações	98	100	298	304	1.451	1.480	2.168	2.212
INDÚSTRIAS								
- Consumo (kWh Milhões)	2,0	100	14,2	710	64,7	3.235	79,8	3.990
Produção de Energia (kWh Milhões)	33,9	100	172,9	510	493,3	1.455	720,9	2.126
Fornecimento de Energia (kWh Milhões)	26,3	100	145,1	551	432,0	1.642	594,2	2.259
(Usinas e								
POTENCIA INSTALADA	10,7	100	81,7	763	223,0	2.084	389	3.635
Subestações kW Mil)								
Localidades Atendidas	14,0	100	89	635	228	1.628	274	1.957
Linhas de Transmissão (km)	18	100	1.771	9.838	4.937	27.427	6.156	34.200
Capital Social (Cr\$ Milhões)	0,8	100	40	5.000	300	37.500	500	62.500
OUTRAS CONCESSIONÁRIAS (Nº de Empresas								
Fornecimento kWh milhões)	-	-	6	100	8	133	9	150
			56,6	100	148,4	263	263,6	465
kWh POR CONSUMIDOR (Distribuição Direta)	1.540	100	1.830	120	2.470	160	2.504	163

# comunicação: nós temos DDD e teletipos

O sistema telefônico DDD (Disca-gem Direta à Distância) tornou-se conhecido há pouco tempo entre nós, graças ao Plano Nacional de Telecomunicações implantado pelo Governo Federal. Na COPEL êle também existe e presta valiosos serviços, envolvendo todo o esquema técnico-operacional da Empresa. Desde setembro do ano passado, já existe entre algumas Usinas e Subestações êste tipo de telefone. E uma outra importante etapa está em testes para permitir que todos os sistemas operacionais da Companhia possam se comunicar prontamente.

Mas, não é só isto. Para dentro de pouco tempo, deverá entrar em funcionamento um sistema de teletipia, com modemos aparelhos, que será decisivo para a comunicação entre as Usinas, Subestações e a Sede (os teletipos vão servir, inclusive, para assuntos administrativos). Para o futuro, está prevista a utilização de micro-ondas entre a Sede e a Subestação de Campo Comprido.

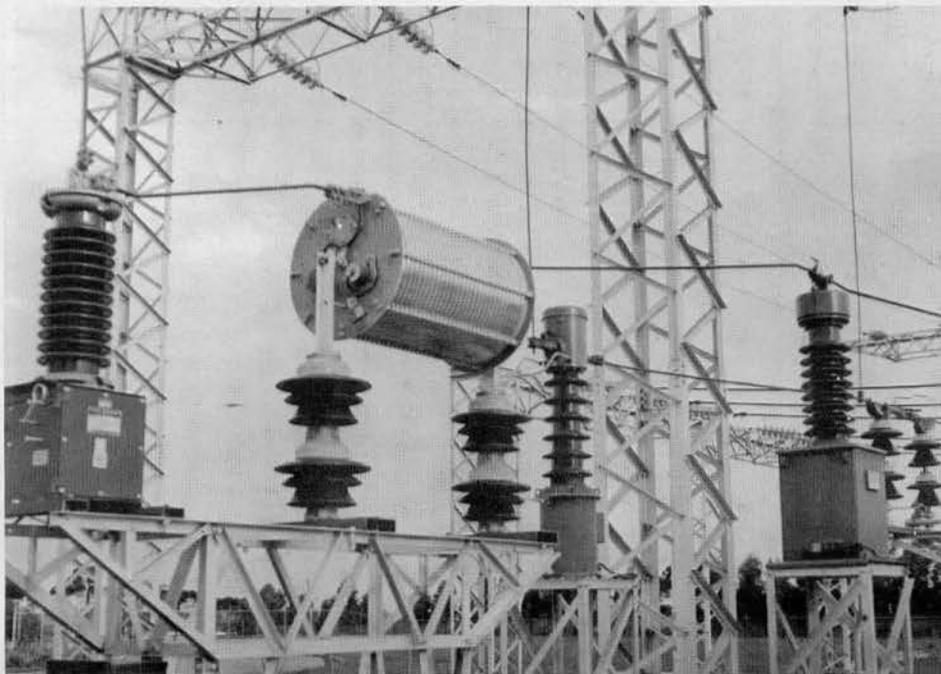
O sistema operacional da Empresa é grande e cada vez se amplia mais. O serviço de rádio (23 estações ao todo) já não era mais suficiente para atender a tôdas as necessidades. Em 1968, começou a ser planejada a implantação de um sistema de intercâmbio mais eficaz e rápido: o DDD. A compra do equipamento foi

financiada pela USAID e a montagem, realizada por firmas especializadas, foi supervisionada diretamente pelo Departamento de Engenharia, através do Setor de Comunicações. O nosso DDD funciona por meio de linhas físicas, aproveitando as tôrres das nossas linhas de transmissão de energia elétrica.

A primeira etapa do DDD, que entrou em funcionamento em setembro do ano passado, compreende as Subestações de Alto Paraná, Maringá, Apucarana, Londrina, Florestópolis, Figueira, Ponta Grossa, Campo Comprido, Morretes, Uberaba e Capivari-Cachoeira (com uma linha para Campo Comprido e outra para Morretes); e as Usinas de Figueira e Capivari-Cachoeira. A etapa número dois (já em testes) estende-se ao longo das linhas de transmissão que atingem as Subestações de Iratí, Rio Azul, Salto Grande do Iguaçu, União da Vitória, Guarapuava, "Júlio de Mesquita Filho", Dois Vizinhos e Cascavel; e as Usinas de Salto Grande do Iguaçu e "Júlio de Mesquita Filho".

Os teletipos vão operar entre a Sede e as Subestações de Campo Comprido, Uberaba, Ponta Grossa, Figueira, Apucarana, Londrina e Maringá. Nas Subestações de Campo Comprido e Uberaba, em Curitiba, já foram instalados êstes tipos de aparelhos.

*Peça que permite acoplamento da comunicação a uma linha de alta tensão, na Subestação de Campo Comprido.*



*O moderno teletipo*



*O telefone importante*

*O sistema utiliza as linhas de transmissão de energia.*





### NOTAS PAPAÍ NOEL EM CAMPO COMPRIDO ESPORTIVAS



#### FESTAS AGRADÁVEIS

Com enorme afluência, foram realizadas nos dias 22 de janeiro e 12 de fevereiro festivas dançantes, respectivamente nas sedes da rua Carlos de Carvalho e de Campo Comprido. A primeira promoção foi animada pelo conjunto "The Virginian's", com "show" de Mister Elmo: a segunda, denominada "Baile do Havai", recebeu muitos associados.

#### NÔVO BARMAN

Desde o dia 1.º de fevereiro, a AFC tem nôvo "barman", que é o sr. Teodoro de Carli. O restaurante está funcionando de segunda a sexta-feira, fornecendo almoço e jantar, numa média de 100 refeições diárias, ao preço de Cr\$2,50 cada. Aos sábados, há feijoada e, aos domingos, churrasco.

#### SEDE URBANA

Na sede urbana (Carlos de Carvalho, 680), animadas reuniões dançantes são realizadas semanalmente. Diariamente, a afluência é registrada na sala de aperitivos, salão de festas, sala de jogos, sala de estar, sala de pingue-pongue, sala de baralho. Os associados podem fazer comemorações, juntamente com seus familiares. Aos domingos, podem utilizar as churrasqueiras recém-instaladas na área externa da sede urbana.



*Foi repleta de entusiasmo a recepção que os filhos dos funcionários dispensaram a Papai Noel, numa festa natalina realizada em Campo Comprido. O "bom velhinho" abraçava a petizada e, com muito carinho, perguntava se todos tinham recebido presentes. Estes estavam sendo distribuídos no salão da sede a cada filho de funcionário.*



*O panorama estava bonito, na festividade natalina da Empresa, na sede de Campo Comprido. Houve diversas competições esportivas e recreativas, chopada, distribuição de salgados, movimentando com alegria o quadro de funcionários e seus familiares. Todos passaram um dia agradável, participando da festa de Natal da COPEL.*



#### AMISTOSO INTERESTADUAL

A equipe "Bonde Bola", integrada por funcionários do Departamento de Engenharia, viajou nos últimos dias 30 e 31 de janeiro a São Bernardo do Campo, São Paulo, para jogar amistosamente com o time da SETEL S/A, firma empreiteira de obras de rédes e linhas de nossa Empresa, nas comemorações de aniversário da companhia paulista.

O resultado do jôgo foi um empate, em quatro tentos, tendo marcado para a SETEL os atletas Nélbio (2) e Português (2), e para o "Bonde Bola" os jogadores Leite (2), Ramiro e Lôr. As equipes estiveram constituídas assim: "Bonde Bola" - Cruzeta (Tabajara), Nilton Santos (Soares), Ramiro, Rubens e Rossi; Vasco, Pedro (Odenir) e Lôr; Roberto, Leite e Mário César (Portela). SETEL - Marcos, Massaro, José, Félix, João Rodrigues e Denival; Aching e Minami; Oswaldo, Nélbio, Wilson e Português (Rivelino).

#### CALENDRÁRIO ESPORTIVO

Muitas competições esportivas estão programadas para o corrente ano, tanto na sede da Carlos de Carvalho (urbana) como em dependências externas (Campo Comprido e Atuba). Para a sede urbana, os programas são os seguintes: em março e abril, I Campeonato de Buraco, em séries; maio, junho e julho, II Campeonato de Truco; em agosto, I Campeonato de Tênis de Mesa.

Programação externa: março, abril e maio, II Campeonato de Futebol de Salão; junho, julho e agosto, IV Campeonato de Futebol; setembro, I Olimpíada da COPEL; em outubro, programação especial de aniversário da COPEL e I Caça ao Tesouro; em novembro, participação nos jogos dos Funcionários Públicos; em dezembro, festa de encerramento do ano esportivo. Estão previstas, ainda, programações para vôleibol, basquetebol, futebol suíço e bolão.

# CONVÊNIO

Estes são os convênios mantidos pela AFC, para atendimento aos associados, em Curitiba: BERGERSON JÓIAS E RELÓGIOS LTDA. (Rua Ébano Pereira, 93) - jóias, cristais e pratas em até 10 prestações; CASA VENCEDORA (Rua Trajano Reis, 9) - calçados para senhoras, em 2 vezes; acima de Cr\$100,00, 3 vezes; CITY MAGAZIN (Praça Generoso Marques, 244) - roupas feitas em geral, até 6 vezes; ERNESTO CARLOS SCHREIBER (Rua Cândido Lopes, 14) - dentista, variável; IVO GERMANO PRONHOW (Edif. Asa, 8.º andar) - alfaiate, em até 10 vezes; MINERVA S/A (Matriz, Colombo, Popular, Barão, Osório, Suíssa, Nôvo Mundo, Bom Jesus e Bacacheri) - remédios, perfumaria, 1 vez; ÓTICA BARBOSA (Rua Vol. da Pátria, 247) - óculos, em 3 vezes; PÓSTO PRÍNCIPE (Av. Iguçu, 1233) - gasolina e serviços diversos, 1 vez; LOJAS UNIDAS (Praça Tiradentes, 233) - confecções em geral, em 5 vezes; MAX ROSEMANN JOALHEIROS (Rua 15 de Novembro, 43) - jóias, em 10 vezes; COMERCIAL HERMAN MAZER (Praça Generoso Marques, 109) - confecções em geral 6 vezes; FRISCHMANN'S MAGAZIN S/A - confecções em geral, em 10 vezes; FRISCHMANN'S ELETRO DOMÉSTICO - de 14 a 18 vezes; CALÇADOS MARECHAL (Rua Marechal Deodoro) - calçados em geral, em 3 vezes; JOÃO HAUPT & CIA. LTDA. (Ruas São Francis-

co, 237, e Lamenha Lins, 1.600) - livraria e papelaria; GIRASSOL MODAS (Av. Luiz Xavier, 22) - roupas feitas em geral; DISAPEL (Praça Santos Andrade, 193) - aparelhos eletro-domésticos; RELOJOARIA BOIKO (Av. Luiz Xavier,

28) - jóias, em 10 vezes; A ESPORTIVA LTDA. - artigos para esportes, em 3 vezes; e FEDATO SPORTS, artigos para esportes, em 2 vezes.

No INTERIOR, estão firmados os seguintes convê-

nios: APUCARANA - Farmácia Santista Ltda. (Rua Ponta Grossa, 475) - remédios, perfumaria, 1 vez; PONTA GROSSA - J. Moro & Irmãos - supermercado, 1 vez; GUARATUBA - Cabana Suíssa - hotel - 1 vez.

## mirante



### OS EMPRÉSTIMOS

*Nada menos que 353 empréstimos bancários foram feitos a associados da AFC entre agosto e fevereiro, pelo Departamento de Tesouraria, conforme o convênio firmado com o Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A, num montante de 288 mil cruzeiros. Com recursos próprios, a AFC procedeu à concessão de empréstimos para 87 solicitadores, somando 29,9 mil cruzeiros.*

### AUXÍLIO FUNERAL

*É interessante lembrar que a AFC, através do Departamento de Serviço Social, a cargo das assistentes sociais da empresa, está concedendo auxílio funeral aos associados, no valor de um salário mínimo, por morte do associado, à família do mesmo, e meio salário mínimo por morte de dependente direto do associado. Para a concessão, é necessário requerer o auxílio, apresentando-se o Atestado de Óbito. Desde o início da gestão atual, a Diretoria da AFC concedeu 13 auxílios funerários, correspondendo a 1 mil e 364 cruzeiros.*

### EMERGÊNCIA

*O Departamento de Serviço Social concede ainda empréstimos, para os casos considerados imprevisíveis, chamados de emergência, que são feitos sem juros e de liberação imediata. Esses empréstimos de emergência, até fevereiro, foram concedidos num total de 70, somando 18,4 mil cruzeiros.*

# empresas de energia do sul firmam acordo

No mesmo dia em que foi inaugurada a Usina Capivari-Cachoeira, 26 de janeiro, Curitiba foi palco de mais um importante acontecimento no setor da energia elétrica: foi firmado um Acordo de Operação interligada entre as principais empresas de energia que operam nos Estados do Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em solenidade que contou com a presença do Ministro das Minas e Energia, Professor Antônio Dias Leite Junior, além de outras autoridades das esferas federal e estadual.

A solenidade foi levada a efeito na sede da COPEL, naquela terça-feira de janeiro, à tarde, logo depois de ter sido oficialmente inaugurada pelo Presidente Emílio Garrastazu Médici a maior central elétrica da região Sul do país.

## SETE PARTICIPANTES

Do Acordo de Operação Interligada, participam sete empresas, cada uma concessionária de um serviço de eletricidade no território nacional, possuindo e operando usinas geradoras, reservatórios e linhas de transmissão que representam parcela apreciável da capacidade total dos sistemas elétricos interligados, vendendo energia, sendo portanto responsáveis pela boa qualidade dos serviços prestados aos seus consumidores.

As companhias que firmaram o Acordo são as seguintes: Companhia Paranaense de Energia Elétrica (COPEL), Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A (CELESC), Centrais Elétricas de São Paulo S/A (CESP), Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A (ELETROSUL), Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), de Porto Alegre e Sociedade Termoelétrica de Capivari S/A (SOTELCA).

## FINALIDADES

O Acordo de Operação Interligada da Região Sul tem por finalidade promover as condições mais favoráveis de confiabilidade e economicidade nas instalações de suprimento de energia das empresas participantes, através da coordenação dos programas de operação de suas instalações de produção e transmissão, bem como de obras e melhoramentos, necessários ao bom funcionamento do conjunto interligado.

Foi criado, para o cumprimento da finalidade do citado Acordo, o Comitê Coordenador de Operação Interligada da Região Sul (CCOI-Sul), sendo composto de um representante de cada empresa. Todas as reuniões de coordenação do Comitê são realizadas sob a supervisão geral do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DNAEE) e orientação técnica das Centrais Elétricas Brasileiras S/A (ELETROBRÁS), com a participação de representantes-observadores do Ministério das Minas e Energia, nos termos da Portaria número 56, de 16 de janeiro de 1969, do Ministro das Minas e Energia.

## QUEM ASSINOU

As seguintes autoridades firmaram o Acordo de Operação Interligada da Região Sul: Engenheiros Arturo Andreoli e Milton Martins Carneiro, Diretores-Presidente e Técnico da COPEL; Lucas Nogueira Garcez e Jerzy Lepecki, Diretores-Presidente e de Operações da CESP; Júlio Horst Zadrozny e Milan Milasch, Presidente e Diretor de Operações da CELESC; Mário Lannes Cunha e Agostinho

Pereira Ferreira, Presidente e Diretor da ELETROSUL; José Maria Bastide Schneider e Renato Alfredo Quadros Echenique, Diretor-Presidente e Procurador da CEEE; Cássio de



Na reunião do CCOI-Sul: Engenheiro Luiz Carlos Barreto de Carvalho, Diretor das Centrais Elétricas de Furnas; Joel Mendes Pinto, Assessor do Ministério das Minas e Energia; Engenheiro Ralph Müller, Assessor Regional do MME; o Ministro das Minas e Energia; Professor Antônio Dias Leite Junior, e o Engenheiro Mário Lannes Cunha, Presidente da ELETROSUL.

Paula Freitas e Éliphas de Figueiredo, Presidente e Diretor-Técnico da Companhia Fôrça e Luz do Paraná; e Lírio Burigo e Carlos Alberto Reis Scare, Presidente e Diretor da SOTELCA.



Engenheiros José Duarte Magalhães (Diretor Geral do DNAEE), Benjamim Mário Batista (Secretário Geral do MME) e Milton Martins Carneiro (Diretor-Técnico da COPEL).

## EXPOSIÇÕES ITINERANTES

Através de exposições itinerantes, a COPEL está mostrando um panorama atual da eletrificação no Paraná, e sua contribuição para o desenvolvimento do Estado. De 27 de fevereiro ao dia 7 de março, a COPEL participou da I Feira Agro-Pecuária e Industrial de Paranavá, com um estande de 32 metros quadrados. Vinte e um painéis, um mapa do Sistema Elétrico do Paraná, gráficos e materiais elétricos foram expostos.

De 19 de fevereiro a 9 de março, a COPEL armou uma exposição com seis painéis e um mapa do Sistema Elétrico do Paraná

no "hall" de entrada da agência Marechal Deodoro, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. As exposições serão levadas, ainda neste ano, para várias cidades do Norte e do Oeste do Estado. Um detalhe: grande parte das exposições explora a inauguração da Usina Hidrelétrica Capivari-Cachoeira, a maior usina hidrelétrica do Sul do Brasil e que foi acionada pelo Presidente da República, Emílio Garrastazu Médici. No dia 17 de março, foi instalada uma exposição no Grupo Escolar Hildebrando de Araújo, no bairro do Capanema. A mostra (foto à direita) durou até o dia 26 de março.



## CONHEÇA SEU COLEGA

Francisco Silveira, nosso colega que ficou dez anos trabalhando na Usina da Serra do Prata, no Litoral, e que hoje está lotado na Subestação de Uberaba, em Curitiba, é um verdadeiro "pau para toda obra". Sua especialidade, antes de ingressar na COPEL: carpintaria. Fazia casas de madeira em Paranaguá. Mas, encontrava um grande problema: trabalhando de carpinteiro, por conta própria, não podia garantir uma segurança a sua esposa, Alice Luciani, e as três filhas nascidas até 1960, ano em que entrou para a COPEL.

Dois dias após ingressar no quadro de funcionários da COPEL, que aconteceu a 1.º de setembro de 1960, recebeu uma agradável notícia: nascera o Francisco



Silveira Filho. Mais tarde, nasceram Leomar e Marilisa, que possuem, respectivamente seis e um ano. O número de registro de Francisco Silveira na COPEL é 349.

Muitos fatos são lembrados por Francisco, desde que está na Companhia. Um deles foi o desmoroamento do atêrro feito na barragem da Usina da Serra do Prata, motivado por fortes enchentes, por volta do ano de 1963. Ninguém podia chegar até o local da Usina, em vista das condições precárias da estrada de acesso à central geradora mais antiga de propriedade da Empresa; a comunicação era feita por telefone, pois o sistema de rádio ainda não estava funcionando.

Outro acontecimento, de consequências graves, lembrado pelo colega Francisco Silveira, foi a queda de uma árvore na área dos condutos da Usina Serra do Prata; um funcionário não conseguiu sair a tempo, tendo a árvore mudado de direção e o atingido. Quase morreu.

Nossa Empresa substituiu a carteira de saúde exigida no ingresso de novos funcionários, pelo "check-up" feito junto ao Serviço Social da Indústria. Através de acordo firmado entre a COPEL e o SESI, também os funcionários atuais poderão fazer um "check-up", uma vez por ano.

\* \* \*

Curso de Administração por objetivos em nível de chefia foi realizado na segunda quinzena de fevereiro pelo Centro de Treinamento, reunindo o primeiro grupo na sede de Campo Comprido, durante dois dias. Outros grupos estarão reunidos em etapas posteriores.

\* \* \*

Para estágios que durarão aproximadamente oitenta dias, viajou no início de março rumo aos Estados Unidos o Engenheiro Simão Melnick, Chefe do Departamento Comercial de Distribuição da Companhia. Participará de cursos e conferências levados a efeito junto a empresas similares à COPEL.

Simão



## SÍNTESE

\* \* \*

O Professor Pedro Ricardo Dória, Assistente da Diretoria da COPEL, também viajou em princípios de março, porém com destino à Europa. Fará estudos e estágios na França, Suíça e Itália, junto às principais empresas de energia elétrica.

\* \* \*

O Conselheiro Fiscal da COPEL José Esmeraldo da Silva, da ELETROBRÁS, enviou

Dória



mensagem para o Diretor-Presidente, nos seguintes termos: "Ao receber auspiciosa notícia confirmando permanência ilustre amigo à frente destino da COPEL, juntamente com demais Diretores, apresso-me em abraçá-lo e por seu intermédio demais membros Diretoria. Acerçada medida do novo Governo assegura certeza de maior engrandecimento da COPEL".

\* \* \*

O Engenheiro Luiz Osmundo Medeiros Filho proferiu palestra no último dia 8 de março, em nome da COPEL, no auditório da Biblioteca Pública do Paraná, para mais de três centenas de alunos do Instituto Politécnico do Paraná. Assuntos abordados: Panorama Energético do Estado e Aspectos da Eletrificação do Brasil.

\* \* \*

Num ofício enviado ao Diretor-Presidente, o estudante carioca Nylton Lago Ilhas Fontes Filho afirma que "ao regressar do seu Estado, como integrante da Operação Mauá, sinto-me saudosos e radiante, como brasileiro, graças a tanta coisa grandiosa que vi. Impres-

Medeiros



## AS ALTERAÇÕES

De acôrdo com a deliberação tomada em reunião da Diretoria, realizada no dia 17 de fevereiro, foram introduzidas, a partir do dia 1.º de março dêste ano, as seguintes alterações na estrutura da Empresa: 1 - Foi extinta a Divisão de Planejamento do Departamento de Administração e criada — para absorver a sua estrutura e atribuições — a Assessoria de Organização e Métodos, subordinada diretamente ao sr. Diretor Administrativo; 2 - Foi criado o Departamento de Serviços Auxiliares, com a transferência para o mesmo da estrutura

do Centro de Documentação e Arquivo Geral e da Divisão de Serviços Gerais do DPA, que foram extintos; 3 - Foi extinto o Departamento de Administração, tendo sido elevada a Divisão de Pessoal a Departamento de Administração de Pessoal.

Para a chefia da Assessoria de Organização e Métodos, foi designado o sr. João Brustolin; para o DPAP, o sr. João Carlos de Souza Lambach; e para o DPSA, o sr. Carlos Henrique Pinto Ribeiro.

Com seus 39 anos, humildade e espírito trabalhador, assim é Francisco Silveira, atualmente no cargo de auxiliar de manutenção lotado na Subestação Transformadora de Uberaba. Seus chefes o acham "funcionário eficiente e exemplar", pois seus conhecimentos refletem na melhoria das condições de trabalho dentro da COPEL.

sionou-me a COPEL, por sua gigantesca realização". É ele aluno de engenharia da Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca, do Rio de Janeiro.

\* \* \*

Tem nova estrutura e novo chefe a Secretaria Geral da Diretoria da COPEL. Em princípios de fevereiro, por decisão da Diretoria de nossa empresa, o órgão absorveu os serviços da subdivisão de secretaria do então Departamento de Administração. Tal medida visou centralizar os serviços de secretaria da Diretoria num único órgão, com vistas a sua maior eficiência.

O atual Secretário Geral é o Professor Luiz Gonzaga Paul, que durante vários anos exerceu o mesmo cargo no BADEP, tendo sido ainda Diretor da Biblioteca Pública.

\* \* \*

Em carta endereçada ao Diretor-Presidente, o sr. Arno F. de Castilho — gerente da firma Castilho Ltda., agradeceu ao envio do livreto ilustrado referente ao Programa de Eletrificação do Estado. E frisou: "V. Sa. soube

dar continuidade à obra iniciada por Pedro Viriato Parigot de Souza, prestigiando-o ao mesmo tempo que merecendo igual respeito e consideração pela admirável gestão, com que tem presidido os destinos dessa conceituada empresa, indiscutível orgulho do povo paranaense."

\* \* \*

Uma novidade que está para ser inaugurada dentro da COPEL, no CT: Usina Modelo, para fins de treinamento, com equipamento real, utilizando-se energia produzida por geradores.

\* \* \*

Reuniu-se no último dia 9 de março, na sede do Centro de Treinamento, em Curitiba, a CIPA-Central, com a participação de diversos engenheiros e representantes dos Escritórios regionais de distribuição de energia elétrica da nossa Companhia. Sob a presidência do Engenheiro João Laurindo de Souza Netto, Chefe do CT, os integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes debateram importantes assuntos relacionados com as normas de segurança, eficiência funcional e instrumental, ade-

quação do indivíduo ao trabalho que exerce, etc.

\* \* \*

Foi realizado no início de março, em São Paulo, o Curso de Gerência de Compras, promovido pelo "Management Center do Brasil". A COPEL foi representada pelo Engenheiro Ivo Simas Moreira, Chefe do Departamento de Materiais, e pelos Compradores Roberto dos Reis Guimarães e Gilberto Serpa Griebeler. Na volta, os participantes passaram a transmitir aos componentes da Divisão de Compras os conhecimentos adquiridos em São Paulo.

\* \* \*

Recebemos e agradecemos ao envio dos seguintes órgãos informativos: revista "Conjuntura Econômica", informativo "CELESC Notícias", "Boletim Informativo do DAEE", "Informativo CEEE", "ELETRO-LUZ", "Paraná em Páginas", "Revista do Sul", "O Mundo Paranaense", "Banas", "Jornal da LIGHT", "Velho Monge", "Dirigente Industrial", "Revista Telear", "Dinâmica" (COELBA), "Dirigente Construtor", "COSERN em Notícias".

Paul



Laurindo



Ivo Simas



# A POSSE DO PROFESSOR PARIGOT DE SOUZA



O termo da posse.

Desde o último dia 15 de março, o Estado do Paraná tem novos governantes: em solenidade histórica, assumiram os cargos de Governador e Vice-Governador, respectivamente, o Deputado Haroldo Leon Peres e o Professor Pedro Viriato Parigot de Souza.

Em seu discurso de posse, declarou o nôvo Governador que "esta é a hora brasileira. A hora do desenvolvimento, cuja escalada já iniciamos; a hora da verdade; a hora da liberdade responsável; a hora da fundação de uma nova sociedade que, inspirada em princípios cristãos, alicerce suas relações na compreensão dos deveres comunitários, que a todos e a cada um obriga, para a construção de um Brasil mais próspero, em que não pesem tanto, como ainda hoje, as desigualdades regionais e os desníveis de renda, em que não prospere a miséria de muitos ao lado da fortuna de poucos, e em que a prevalência de um nível de vida compatível com a dignidade da pessoa humana seja, finalmente, a realidade do esforço fraterno de tôda a Nação. Esta é a hora brasileira. Brasil e hora nos quais se integra, como uma das grandes unidades, o nosso Paraná".

Mais adiante, afirmou o Governador Haroldo Leon Peres: "Tenho dito sempre que Governo não é um homem só. Volto a repeti-lo: Governo é aproximação, é diálogo, é convivência; Governo é soma, é entrosamento, é solidariedade, é participação. A todos apelo e convoco para esta participação". E arrematou: "Com a sua ajuda e a sua colaboração, com seu entusiasmo e a sua dedicação, o Paraná não faltará a seu compromisso com o futuro. Começemos o trabalho. Para que êle se torne, logo, o presente com que sonhamos para o nosso Estado e o Brasil".

## BENEFÍCIOS PARA 21 NOVAS LOCALIDADES

Nada menos que vinte e uma novas localidades, entre sedes urbanas e distritos paranaenses, foram ligadas pela COPEL, êste ano, no período de janeiro a princípios de março, fato que representa, em média, uma nova ligação a cada três dias. Dêsse total, quinze são sedes municipais, ao passo que as restantes constituem distritos.

Com as citadas ligações, nossa Empresa elevou para 287 o número de localidades abastecidas diretamente pelas suas fontes geradoras: 194 sedes urbanas de municípios e 93 distritos e povoados. Há, ainda, suprimento indireto feito pela COPEL a outras novas companhias que abastecem importantes áreas do Estado.

### AS LIGAÇÕES DE 71

As seguintes localidades paranaenses passaram em 1971 a receber os benefícios da energia da COPEL: em janeiro, as sedes municipais de Assaí, Nova América da Colina, São Sebastião da Amoreira, Santa Cecília do Pavão, São Jerônimo da Serra, Ribeirão do Pinhal, Nova Fátima, Santo Antônio do Paraíso, Congoinhas, Sertãoópolis, Sertaneja, Leopólis e Quedas do Iguaçu, além dos distritos Santa Bárbara (município de Santa Cecília do Pavão), São Judas Tadeu (Santo Antônio do Paraíso), Jardimópolis (Leopólis), Cebolão e Pau d'Alho (Assaí); em fevereiro, Cruzeiro do Iguaçu (Dois Vizinhos); e em março, as sedes municipais de São Carlos do Ivaí e Nova Olímpia.

O Prof. Parigot de Souza, ex-Presidente da COPEL, já no cargo de Vice-Governador do Estado, enviou uma mensagem ao Paraná, nos seguintes termos: "No momento em que assumo a elevada função de Vice-Governador do Paraná, à qual fui eleito em 3 de outubro último por decisão da Assembléia Legislativa do Paraná, cumpro a grata tarefa de, inicialmente, informar ao povo do Paraná que no pôsto estaremos ao seu serviço, ao serviço da Revolução Brasileira, sob a chefia do eminente Presidente Médici, e sob a direção do grande homem público que é Haroldo Leon Peres, agora Governador de todos os paranaenses. Com fé e coragem e sob a inspiração de Deus, ajudaremos o nosso povo a fazer definitivamente as bases do futuro".